

## Cotação

- Dólar: R\$ 5,66
- Euro: R\$ 6,32



**COMUNICAÇÃO**  
**CARAGUATATUBA**  
GOVERNO MUNICIPAL  
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-feira • 20 de Maio de 2025

# CLIPPING

## Efemérides

Hoje	21 de Maio
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia Mundial da Abelha</li><li>• Ascensão do Senhor</li><li>• Dia do Comissário de Menores</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento</li><li>• Dia da Língua Nacional</li></ul>

## Agenda do dia

Hoje	21 de Maio
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem Agenda</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem Agenda</li></ul>

## Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Notícias do Litoral Norte •

## Índice

<b>Política.....</b>	<b>3</b>
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
Comissão da Câmara de Caraguá faz visita técnica na UPA Centro para apurar denúncia de irregularidades.....	14
Câmara de Caraguatatuba discute combate à insegurança alimentar e homenagens em sessão desta terça-feira (20).....	15
<b>Cotidiano.....</b>	<b>16</b>
Palestra sobre cuidados com estomias reúne profissionais de enfermagem em Caraguatatuba nesta terça-feira.....	16
16ª Cavalaria do Divino é destaque neste domingo em Caraguatatuba.....	17
Ambiental e Fundação Florestal desativam ponto clandestino de caça e maus-tratos em Unidade de Conservação.....	18
Caraguatatuba oferece 112 vagas de emprego nesta segunda-feira (19).....	19
MACC recebe representantes das Comunidades Caiçaras na 23ª Semana Nacional de Museus.....	20
<b>Geral.....</b>	<b>21</b>
Procurado da justiça é preso pela Polícia Militar no Tinga em Caraguá.....	21
Casa noturna é flagrada em Operação da Polícia Civil com apoio da EDP furtando energia no centro de Caraguatatuba.....	22
GCM de Caraguatatuba prende foragido da Justiça durante ocorrência de perturbação de sossego.....	23
GCM de Caraguatatuba prende motociclista após fuga e direção perigosa na SP-55....	24
<b>Turismo e Esporte.....</b>	<b>25</b>
Festa do Morango e Pistache chega em Caraguatatuba com entrada gratuita a partir desta quinta.....	25
<b>Entrevistas Passadas.....</b>	<b>26</b>
Entrevista ao vivo para a TV Vanguarda com o secretário de Assistência Social, Arthur Brulher.....	26
<b>Clipping Eletrônico.....</b>	<b>27</b>
Entrevista com o Presidente da Câmara, Antônio Carlos Júnior, para a TV Câmara.....	27

## Política

### Folha de São Paulo

**SÃO PAULO** O diretório do [PSOL](#) em São Paulo ingressou com uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) no Tribunal de Justiça nesta segunda-feira (19) diante da Prefeitura de [Caraguatatuba](#), que sancionou uma lei na qual permite empresas a estampar logomarcas nos uniformes e material escolar de alunos da rede municipal.



## Folha de São Paulo

O prefeito Mateus Silva (PSD) defende a medida como forma de viabilizar a entrega gratuita dos uniformes e kit de material escolar.

Na petição, os psolistas classificam a lei como inconstitucional e com brechas para transformar crianças e adolescentes em outdoors ambulantes.

"Submetendo seus corpos e sua presença escolar à exposição publicitária de interesses privados, em flagrante violação à proteção integral assegurada pela Constituição Federal e pelos padrões internacionais", escrevem as advogadas do partido, que pleiteiam uma medida cautelar para que a lei seja suspensa e impeça a inserção de marcas.

O pedido é baseado em violações, por exemplo, da proteção integral dos menores e do princípio da impessoalidade e da moralidade.

## Folha de São Paulo

medida como forma de viabilizar a entrega gratuita dos uniformes e kit de material escolar.

Na petição, os psolistas classificam a lei como inconstitucional e com brechas para transformar crianças e adolescentes em outdoors ambulantes.

"Submetendo seus corpos e sua presença escolar à exposição publicitária de interesses privados, em flagrante violação à proteção integral assegurada pela Constituição Federal e pelos padrões internacionais", escrevem as advogadas do partido, que pleiteiam uma medida cautelar para que a lei seja suspensa e impeça a inserção de marcas.

O pedido é baseado em violações, por exemplo, da proteção integral dos menores e do princípio da impessoalidade e da moralidade.

A ADI foi proposta pelo PSOL e a pedido dos deputados estadual Carlos Giannazi e federal Luciene Cavalcante.

## Folha de São Paulo

# STF avalia denúncia sem PF concluir investigação sobre plano para matar Moraes

Polícia Federal identifica só 2 dos 6 integrantes do grupo que planejava assassinar ministro do STF no plano Copa 2022

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) julga nesta terça (20) o recebimento da denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra o núcleo da trama golpista composto por militares acusados de planejar o assassinato do ministro Alexandre de Moraes.

Mas os militares das Forças Armadas podem se tornar réus sem que a Polícia Federal tenha concluído a investigação sobre o plano clandestino Copa 2022.

Os investigadores identificaram somente 2 dos 6 suspeitos de arquitetar o assassinato do ministro — os tenentes-coronéis Rafael de Oliveira e Rodrigo Azevedo.

O núcleo militar é considerado o mais sensível pela cúpula do Exército por ter oficiais de altas patentes, mas com diferentes

posições na Força. São dois generais, quatro coronéis e cinco tenentes-coronéis, além de um policial federal.

O grupo é dividido em duas frentes. A primeira é acusada de planejar o assassinato de Moraes, com monitoramento de sua localização.

A segunda é denunciada por apoiar os planos golpistas discutidos no centro do governo de Jair Bolsonaro (PL), responsável por pressionar os chefes militares a aderir às conspirações contra a posse de Lula (PT).

A denúncia da PGR diz que um grupo de seis pessoas, sob codinomes, colocou em prática o plano para prender e matar Moraes.

A PF identificou que os seis suspeitos de planejar o assassinato do ministro conversavam pelo aplicativo Signal. As trocas de mensagens e a geolocalização de

um dos suspeitos, segundo a denúncia, mostram que o grupo estava a postos para executar o plano em 15 de dezembro de 2022.

Os suspeitos estavam divididos em regiões de Brasília. Um deles, sozinho e a pé, estava em frente à casa de Moraes. Era uma quinta e, por volta de 20h30, a sessão do Supremo foi encerrada.

As 20h59, o suposto líder da operação disse ao grupo: "Abortar... Áustria... volta para local de desembarque... estamos aqui".

A investigação da PF concluiu que o Copa 2022 era a execução do plano Punhal Verde Amarelo, documento do general Mario Fernandes que detalhava o plano para assassinar Moraes.

Segundo a denúncia, há evidências que ligariam os dois planos. A principal é que o Punhal Verde Amarelo previa a compra de seis celulares descartáveis para anonimizar os militares — a quantidade dos telefones e o método para esconder os executores do crime foram usados no Copa 2022.

Outra prova que vincularia os planos é o tenente-coronel Rafael de Oliveira ter se encontrado com o general Mario Fernandes, no Palácio do Planalto, dias antes do monitoramento de Moraes.

A PF ainda não conseguiu avançar na investigação sobre o plano de assassinato. Além de não ter reconhecido 4 dos 6 integrantes do grupo, a explicação dos investigadores para a decisão de abor-

tar a ação tem sido questionada.

Em nota, a PF disse que "a investigação ainda está em curso, assim como a análise de alguns telefones celulares [aprendidos]".

Ao julgar o recebimento da denúncia, o STF analisa se a acusação tem indícios mínimos para prosseguir. O mérito só é avaliado após instrução e depoimentos de testemunhas e réus.

O núcleo alvo dessa parte da denúncia é formado por 11 militares e um policial federal. A maior parte deles é de oficiais de alta patente que teriam participado de uma reunião em novembro de 2022 na qual, segundo a acusação, foram elaboradas estratégias para pressionar os chefes militares a apoiar um golpe de Estado.

O encontro foi em 28 de novembro de 2022 no prédio em que morava o coronel Márcio Nunes de Resende Júnior, em Brasília. Era uma segunda, dia que marcava o início das reuniões do Alto Comando do Exército naquela semana, quando a cúpula da Força se encontrava na capital federal.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, diz que os militares presentes tentaram "desenvolver estratégia de pressão sobre os comandantes renitentes [aos planos por um golpe]".

A PGR é contestada pelas defesas dos acusados e pelo tenente-coronel Mauro Cid em sua colaboração premiada.

**11** militares e um policial federal formam o núcleo alvo da denúncia que começará a ser julgada nesta terça-feira



A investigação ainda está em curso, assim como a análise de alguns telefones celulares [aprendidos]

Polícia Federal em nota

## Folha de São Paulo



Os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre. Pedro Ladeira - 3.fev.25/Folhapress

## Câmara recorre de mudança nas sobras eleitorais em embate de Hugo Motta com Alcolumbre

Decisão do Supremo muda parlamentares eleitos e alteração de nomes causa atrito entre presidentes das duas Casas Legislativas

Raphael Di Cunto

**BRASÍLIA** Sob orientação do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), a Câmara dos Deputados protocolou nesta segunda-feira (19) recurso para tentar reverter a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de aplicar, já para a atual legislatura, a mudança nas chamadas sobras eleitorais, o que levará à troca de sete deputados eleitos.

O assunto é o primeiro a ser publicado publicamente por Motta e o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que atua ativamente nos bastidores para a mudança. A aplicação imediata desse julgamento resultará na saída de sete deputados federais e na diplomação de outros sete — dos quais quatro são aliados do senador no Amapá.

Motta e Alcolumbre têm atuado juntos em diversas pautas, como no acordo com o STF para liberar o pagamento das emendas parlamentares, no retorno das comissões mistas que analisam as MPs (medidas provisórias) e na atuação contra um projeto de lei que faça a anistia ampla dos condenados pelos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

O presidente do Senado é apontado como o principal responsável nos bastidores por convencer o STF a aplicar a mudança nas sobras eleitorais para a atual legislatura. Isso levará à perda do mandato de deputados que fazem oposição a ele no Amapá, como Sílvia Waiápi (PL). No lugar, entrarão quatro aliados do senador.

Também serão afetados deputados eleitos por Tocantins, Distrito Federal e Rondônia.

Motta orientou os advogados da Câmara a entrar com recurso e tentar fazer prevalecer a decisão anterior do STF, de que a mudança nas sobras eleitorais só teria validade a partir da eleição de 2024, sem afetar os deputados exercendo mandato.

O argumento é de que o então ministro relator do processo no STF, Ricardo Lewandowski, já tinha opinado em 2023 para que a mudança determinada pelo Supremo na regra só entrasse em vigor a partir da eleição municipal, o que contou com apoio da maioria dos ministros, num julgamento que acabou em 6 votos a 5.

Porém, com a aposentadoria de Lewandowski em 2023, o ministro Cristiano Zanin o substituiu e votou a favor da eficácia imediata do julgamento, ao analisar os recursos dos partidos que questionavam o resultado da eleição. A posição de Zanin reverteu a decisão anterior e determinou, em março deste ano, a substituição dos deputados eleitos com base nas sobras eleitorais.

“Em respeito às premissas claramente fixadas pelo ministro Ricardo Lewandowski em seu voto vencedor, proferido ainda em abril de 2023, mas que supervenientemente contou com a adesão da maioria da Casa, pede-se o acolhimento dos presentes aclaratórios, com eficácia modificativa, restabelecendo-se o resultado final alcançado quando do primeiro julgamento de mérito da presente ação direta”, pede a Câmara no novo recurso.

As sobras eleitorais são as vagas no Poder Legislativo que restam após o preenchimento dos assentos pelo critério do quoci-

ente eleitoral — o total da divisão dos votos válidos em um estado pelo número de vagas.

A lei atual dizia que apenas os partidos que atingissem um número mínimo de votos teriam direito a disputar as vagas das sobras eleitorais, mas o STF declarou inconstitucional essa regra e determinou que todos os partidos políticos podem participar dessa divisão.

O impasse agora gira em torno de quando será aplicada a nova regra para a Câmara, se já para a eleição de 2022 ou apenas a partir da eleição de 2026.

O STF determinou a alteração na composição da Câmara em 13 de março e notificou os demais Poderes, mas só publicou o acórdão na última quarta-feira (14). Cabe agora ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) notificar os tribunais regionais para que refaçam o cálculo da distribuição das vagas e informem ao Legislativo.

A iniciativa de Motta, de entrar com um novo recurso, pode adicionar ainda mais a mudança na composição atual da Casa. Enquanto aguarda a análise dos recursos pelo próprio STF, o presidente da Câmara teria uma justificativa para não declarar a perda do mandato dos atuais sete deputados e dar a posse dos novos eleitos, segundo seus aliados.

A interlocutores o presidente da Câmara disse ainda ver como mais uma interferência do Supremo no Congresso a declaração de inconstitucionalidade da lei das sobras eleitorais e a alteração na atual composição da Câmara.

Procurados, Motta e Alcolumbre não quiseram comentar a divergência.

## Folha de São Paulo

# Nikolas provoca corrida de políticos em busca de carona em visibilidade

Adversários querem usar política pragmática como vacina para avanço do deputado federal; há possibilidade de ele disputar governo do estado de Minas Gerais em 2026

Raphael Di Cunto e Marianna Holanda

**BRASÍLIA** O PL passou a ser procurado por políticos de outros partidos, com ou sem mandato, interessados em pegar carona na popularidade do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), cujos vídeos alcançaram centenas de milhões de visualizações nas redes sociais.

Segundo o PL e de políticos de outras legendas, o efeito Nikolas fará com que o partido tenha 30% das vagas de Minas na Câmara dos Deputados na próxima eleição. A estimativa é a de que ele ultrapasse 2 milhões de votos e ajude a eleger de 17 a 18 dos 53 deputados federais do estado.

Caso isso se concretize, a bancada mineira do PL, por si só, seria maior do que o tamanho atual de partidos como PDT (17 deputados), PSB (15), PSOL e PSDB (13).

Na eleição passada, Nikolas teve 1,47 milhão de votos e puxou outros seis candidatos com baixíssima votação. Marcelo Álvaro Antônio venceu com 31 mil votos, o 83º em Minas. A sigla só não fez 13 deputados porque nenhum dos demais candidatos do PL superou o piso de 21 mil votos para preencher as duas vagas extras.

Com forte atuação nas redes sociais, seus aliados usam esse como um dos critérios de aumento na relevância do deputado. Em 2022, tinha pouco mais de 1 milhão de seguidores e foi o mais votado em 544 dos 853 municípios. Hoje tem 17,5 milhões de seguidores e ganhou visibilidade nacional com vídeos críticos ao governo Lula (PT).

Além da possibilidade de votação ainda mais expressiva para Nikolas, 28, o aumento da bancada ocorreria com a filiação de deputados com mandato — pelo



O deputado federal Nikolas Ferreira em entrevista à Folha Pedro Ladeira - 18.fev.25/Folhapress

menos outros três já sondaram a sigla para se filiarem em março, quando abre a janela para troca de partido — e a chegada de políticos com média votação.

A conta dos interessados em migrar para o PL é a seguinte: candidatos com cerca de 40 mil ou 50 mil votos são cobiçados por ajudarem no total do partido, mas dificilmente têm chances de eleição e apenas auxiliam os cabeças de chapa a obterem o número de votos necessários.

Em troca, têm a projeção para outras eleições, como de prefeito, e a perspectiva de apoio para assumirem outros cargos, como uma secretaria ou estatal.

Estima-se que cada vaga de deputado federal em Minas Gerais exigirá 190 mil votos. Para duas vagas, seria preciso o apoio de 380 mil eleitores à chapa. Já um puxador como Nikolas obtém votos suficientes para si e para carregar outros com menor votação.

A maioria dos candidatos nessa faixa acima de 30 mil votos quer ir para o PL, diz o ex-deputado Fábio Ramalho (MDB), que negocia com o partido. Ele teve 77 mil votos em 2022, o mais votado dos que não foram eleitos, mas ficou de fora porque o MDB só teve votos para duas cadeiras. O ex-deputado Aelton Freitas já deixou o PP e retornou ao PL.

Outro que teria feito contato é o ex-deputado e ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (RJ), que estuda concorrer em Minas Gerais. Segundo líderes locais, o partido teria respondido que não concorda com a filiação, por entender que isso pode ser utilizado para atacar toda a chapa.

Cunha disse à Folha que “conversa com todo mundo”, mas que não procurou o PL e que não decidiu ainda por qual estado será candidato a deputado federal.

O presidente do PL de Minas Gerais, deputado Domingos Sávio, nega conversas com Cunha, mas diz que o partido decidiu em abril que fará um filtro nas filiações. “O critério inegociável é de que só aceitaremos pessoas que comungam com os nossos princípios e valores. Se for só estratégia eleitoral, agradecemos, mas não temos interesse.”

O movimento de filiações pode se intensificar quando Nikolas decidir se tentará a reeleição.

Mas pode se esvaziar caso opte por disputar o governo do estado, quando seria preciso compor com o senador Cleitinho (Republicanos), que já se lançou pré-candidato e é seu aliado.

Outro fator que poderia incentivar Nikolas a se lançar ao Palácio da Liberdade seria a insistência de Bolsonaro em se lançar à Presidência. Inelegível, ele tem dito que tentará registrar a candidatura e, entre aliados, há quem ainda aposte que seja possível reverter o cenário até lá.

Nikolas é visto como alguém que daria palanque forte a um estado considerado chave na eleição nacional. Em 2022, Bolsonaro perdeu para Lula em Minas.

Outra possibilidade seria Nikolas mudar o domicílio eleitoral e concorrer por São Paulo.

A troca aproveitaria o vácuo deixado pela saída dos três maiores puxadores de voto do estado.

Além de se projetar nacionalmente, poderia manter e ampliar a bancada do PL em São Paulo, que deve perder três puxadores de votos: Eduardo Bolsonaro quer o Senado, Carla Zambelli está inelegível e Ricardo Salles se filiou ao Novo. Também ajudaria a eleger o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que pretende concorrer a deputado federal por São Paulo.



**O critério inegociável é de que só aceitaremos pessoas que comungam com os nossos princípios e valores. Se for só estratégia eleitoral, agradecemos, mas não temos interesse**

**Domingos Sávio** presidente do PL de Minas Gerais, alertando que fará um filtro nas filiações

**1,47 milhão**

de votos foram dados ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) nas eleições de 2022

**17,5 milhões**

é o número de seguidores de Nikolas Ferreira nas suas redes sociais



EstúdioFOLHA

Virada Cultural 2025 terá mais de mil apresentações



Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

## Folha de São Paulo

# Exploração política de irmão de Lula nas fraudes do INSS vira preocupação no Planalto

Frei Chico é vice-presidente de sindicato alvo da PF, mas que acabou fora de lista de entidades tidas como 'núcleo do esquema de fraudes'

Catia Seabra

**BRASÍLIA** A exploração política da imagem do irmão mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é alvo de preocupação de integrantes do governo e do PT. José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico, é vice-presidente do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical), entidade investigada no esquema de desconto irregular de benefícios do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social).

O nome de Frei Chico passou a figurar em grupos de mensagem de direita em uma tentativa de abalar a avaliação de Lula. A ameaça de uso político desencadeou uma operação discreta em defesa de Frei Chico.

Sob a supervisão de ao menos um integrante do governo, um assessor petista passou a discutir com ele um roteiro para apresentação de sua defesa em Brasília, enquanto um amigo do presidente recomendou que viesse a público para prestar esclarecimentos.

Mas, segundo um integrante do sindicato, uma viagem de Frei Chico à capital e uma manifestação pública foram descartadas neste momento. Na última quarta-feira (14), o sindicato enviou a senadores um texto em defesa da entidade e do irmão de Lula.

O sindicato foi incluído pela Polícia Federal no rol de investigados por supostas fraudes em descontos de benefícios previdenciários. Mas a entidade acabou ficando fora da lista de associações consideradas como o núcleo do esquema de fraudes em ação movida pela AGU (Advocacia-Geral da União). Nessa ação, é solicitado o bloqueio de R\$ 2,5 bilhões das entidades.

De acordo com o TCU (Tribunal de Contas da União), o número de associados ligados ao Sindnapi passou de 237,7 mil em dezembro de 2021 para 366,2 mil em dezembro de 2023. Em fevereiro deste ano, foram 207,6 mil descontos em folha para a entidade.

Quando divulgou a lista de 12 entidades consideradas como "núcleo do esquema de fraudes", a AGU informou que o recorte foi realizado pelo INSS, considerando a existência de "fortes indícios de terem sido criadas com o único propósito de praticar a fraude" (entidade de fachada). Outro ponto, ainda segundo a AGU, foi a existência de "fortes indícios de pagamento de vantagem indevida a agentes públicos para autorizarem os descontos indevidos".

No documento distribuído aos senadores, em que se apresenta



O sindicalista Frei Chico, irmão de Lula (PT), em ato da campanha de Guilherme Boulos (PSOL) à Prefeitura de SP. Joelmir Tavares - 29.set.24/Folhapress

como uma das entidades mais sólidas e respeitadas do Brasil, o Sindnapi afirma que, desde o início da operação Sem Desconto, vem sendo citado de forma injusta ao lado de instituições suspeitas.

"Segundo o presidente Milton Cavallo, a única explicação seria o fato de o vice-presidente da entidade ser Frei Chico, irmão do presidente Lula, revelando um

## Sindicato suspenderá parte dos serviços; entidades falam em demissões

O Sindnapi anunciou a suspensão de serviços como auxílio funeral, gratuidade emergencial de medicamentos e sorteios de prêmios mensais a seus associados a partir do dia 6 de junho.

Após as denúncias de fraudes, o INSS parou de descontar as mensalidades e de repassar valores a todas as entidades, inclusive as não citadas na investigação da PF.

O Sindnapi afirma que, apesar das dificuldades, está mantendo seu atual quadro de funcionários e, neste momento, não há previsão de demissões.

O presidente da Cobap (Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionista e Idosos), Warley Martins Gonçalves, diz que 80% das federações ligadas à confederação estão fechando e há expectativa de cortes de até 6.000 funcionários.

uso político da operação para atacar o governo e enfraquecer uma entidade combativa e respeitada", diz o texto.

Sob o título "Frei Chico e os ataques para atingir o governo Lula", o texto traz a trajetória do irmão do presidente. Segundo o documento, Frei Chico começou sua militância nos anos 1960, como metalúrgico em São Bernardo do Campo. "Foi um dos pioneiros do sindicalismo no ABC Paulista, enfrentando a ditadura com coragem e lutando pela anistia e redemocratização. Integra a diretoria do Sindnapi desde 2008. Tornou-se vice-presidente há um ano por mérito e reconhecimento de sua trajetória no movimento sindical", acrescenta.

A entidade ainda distribuiu uma cartilha cujo título é "Fato ou fake: desmontando as mentiras sobre Frei Chico". Ressalta que o sindicato é uma organização autônoma e não recebe privilégios do governo.

Antes de chegar à vice-presidência da entidade, Frei Chico era um dos diretores, sendo responsável por acompanhar processos de anistia de associados perseguidos pelo regime militar.

Ele foi convidado para a função pelo presidente da entidade de defesa dos aposentados, Milton Cavallo, que assumiu a o comando do sindicato há dois anos. Cavallo cumpre um mandato também após a morte de seu antecessor, João Inocentini.

## O Estado de São Paulo

## Quando o PT ganha, o Brasil perde



**Mais fraco e desconfiado, Lula 3 consolida um governo mais petista do que nunca, incapaz de dividir poder e preso à crença na hegemonia de seu partido, sacrificando a governabilidade**

Com quase dois anos e meio de mandato, Lula da Silva já realizou 12 trocas de ministros. Nenhuma delas, porém, foi suficiente para abalar uma cláusula pétrea do modo lulopetista de governar: a excessiva concentração de poderes nas mãos do PT e dos aliados mais próximos e fiéis ao presidente. Ao contrário, conforme mostrou reportagem do **Estadão**, este terceiro mandato de Lula revela-se mais petista do que nunca, no qual se nota que 38% dos ministérios estão sob o comando do PT. É a maior proporção registrada

desde 2003, quando o partido chegou à Presidência da República pela primeira vez. As cores petistas de Lula 3 superam seus dois mandatos anteriores: o PT comandava 36% dos ministérios em 2003 e 33% em 2007. No governo de Dilma Rousseff, concentrava 32%. Na Presidência de Michel Temer, o MDB, partido do então presidente, tinha o controle de 34% das pastas. Na gestão de Jair Bolsonaro, o PL comandava 9%.

A comparação confirma uma das facetas do evangelho: Lula e o PT nunca souberam dividir o poder. Nem mesmo o peso da chamada "frente ampla" para

que Lula conseguisse derrotar Bolsonaro por uma diferença de apenas 2,1 milhões de votos foi suficiente para o presidente fazer jus à ideia de coalizão que sedimentou a história recente da democracia brasileira. Acreditou quem quis na ideia de que Lula iniciaria o novo mandato de forma diferente. Em 2023, ao tomar posse, a coalizão governista exibiu a marca de 14 partidos, dez dos quais ocupavam ministérios. O PT detinha dez pastas, ou 27% dos ministérios, mas, em compensação, o número de ministros sem filiação partidária chegava a 11, ou quase 30%, e ainda assim muitos deles apresentavam notória proximidade com o PT – o que restava pouco para os demais partidos.

Apesar desta sina longeva do lulopetismo, há uma novidade mais grave no atual mandato, expressada numa soma de fatores que explicam a concentração de poder ainda maior nas mãos do PT. Lula é hoje um presidente mais desconfiado dos aliados que o cercam, precisa lidar com um Congresso mais poderoso e independente dos recursos do Executivo, em razão das regras de imposição das emendas parlamentares, e, por fim – mas não menos importante –, parece mais fatigado com a lida parlamentar. Em abril, este jornal mostrou que, no atual mandato, Lula se reúne bem menos com deputados e senadores do que Bolsonaro, Michel Temer e até mesmo Dilma Rousseff, que nunca foi propriamente conhecida por sua habilidade e pendor para a articulação com o Legislativo. A agenda presidencial revela um presidente mais autocentrado do que nunca, com nenhuma paciência para as rotinas do governo e

com pouca disposição para receber e negociar com parlamentares.

Mesmo nos poucos casos em que Lula atraiu partidos mais à direita para o seu governo, a adesão se deu por meio de alas minoritárias dessas siglas, sem o aval das cúpulas nacionais – o que explica a dificuldade crescente de manter a coesão nas votações partidárias no Congresso em favor do governo. Não à toa, com indistigável frequência, União Brasil, PP, MDB, PSD e Republicanos não só se posicionam contra o governo em votações relevantes, como alguns deles apresentam pré-candidatos que podem se opor a Lula em 2026. A dificuldade para manter a base governista não se resume hoje aos partidos poderosos do Centrão, cuja agenda está longe de coincidir com a do PT. Lula tem sido fustigado até por lendas de baixa estatura, como se viu no recente desalinhação do PDT por ocasião da demissão de Carlos Lupi do Ministério da Previdência Social.

Evidências científicas informam que, quanto maior o número de partidos, quanto mais ideologicamente heterogêneos forem e mais desproporcional for a distribuição de poder e de recursos entre eles, maiores serão os problemas no manejo e no sucesso de uma coalizão. Assim, Lula deveria exibir maior, e não menor, disposição para dividir poder com aliados – próximos ou não à estatolatria do presidente e do PT. Mas talvez fosse esperar demais de um líder político e de um partido que, convictos de que detêm o monopólio da virtude, também monopolizam o exercício do poder. E, como se sabe, quando o PT ganha, o Brasil perde. ●

## O Estado de São Paulo

Inquérito do golpe

# Ao Supremo, ex-comandante do Exército confirma tentativa de golpe

— Ministro Alexandre de Moraes se irritou e repreendeu o general por ‘contradições’ em relação a outros depoimentos: ‘Ou falseou para a polícia ou está falseando agora’

GUSTAVO CORTES  
BRASÍLIA

O ex-comandante do Exército e general da reserva Marco Antônio Freire Gomes confirmou ontem em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF) que recebeu um plano do governo Jair Bolsonaro para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Freire Gomes disse ainda que avisou o ex-presidente de que o Exército não participaria de nenhuma iniciativa que violasse a Constituição.

O general da reserva é uma das testemunhas de acusação no processo em que Bolsonaro é acusado de tentativa de golpe de Estado. Ontem, o Supremo começou a interrogar essas testemunhas. A audiência foi conduzida pelo relator do caso, ministro Alexandre de Moraes.

No depoimento, Freire Gomes contou que teve várias reuniões de caráter político com Bolsonaro e ministros do governo. Em uma delas, alertou o ex-presidente de que o Exército não iria aderir. No depoimento, Freire Gomes negou que tivesse ameaçado Bolsonaro de prisão caso tentasse um golpe. “O que alertamos ao presidente foi que ele deveria se atentar a todos esses aspectos. E que no Exército não iríamos participar de qualquer coisa que extrapolasse nossa competência constitucional”, disse o general.

O ex-comandante afirmou ainda que a proposta para impedir a posse de Lula foi apresentada em dezembro de 2022 numa reunião do então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira, com os chefes das Forças Armadas. Freire Gomes contou que o conteúdo da apresentação se assemelhava ao da minuta do golpe, encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres.

As principais hipóteses citadas no encontro foram as de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), Estado de Sítio e Estado de Defesa. “Ele (Oliveira) apresentou esses considerando, todos eles embasados em aspectos jurídicos, na Constituição, por isso não nos chamou atenção. Como ainda ia ser estudado, nós aguardamos



Moraes alertou ex-comandante que ele não poderia omitir informações sobre a participação de Garnier

uma manifestação do senhor presidente.”

Coube a um assessor de Jair Bolsonaro a apresentação das propostas, mas Freire Gomes disse não conseguir atestar a identidade desse auxiliar.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) suspeita que seja Filipe Martins, ex-assessor de assuntos internacionais. O ex-comandante do Exército disse que, naquela primeira reunião, as propostas foram apresentadas como hipóteses

**Dezembro de 2022 Segundo o ex-comandante, a proposta para impedir a posse do presidente Lula foi apresentada em reunião**

em estudo, que ainda seriam aperfeiçoadas. Ele teria, nos encontros seguintes, se posicionado contra a tentativa de intervir no processo eleitoral e alertado Bolsonaro dos riscos que corria em uma investida golpista.

“Eu alertei com toda a educação de que as medidas que eventualmente ele quisesse tomar, ele deveria atentar para todas as questões, desde o apoio, nacional e internacionalmente, o Congresso, a Justiça. Se ele não considerasse todos os aspectos jurídicos, além de não poder contar com nosso apoio, poderia ser en-

quadrado juridicamente”, disse o general, no depoimento.

Freire Gomes afirmou ainda que a série de reuniões entre ele e os chefes da Marinha e da Aeronáutica com auxiliares de Bolsonaro teve como resultado o consenso de que não havia base legal para o emprego das Forças Armadas para interferir no resultado das eleições.

De acordo com seus relatos, o ajudante de ordens do ex-presidente, coronel Mauro Cid, o chamou, no dia 9 de dezembro, para uma conversa com o então presidente. O motivo do encontro seria para acalmá-lo.

Na ocasião, ele teria sido dissuadido da ideia de decretar Garantia da Lei e da Ordem, Estado de Sítio ou Estado de Defesa para evitar a posse de Lula, mas estaria sofrendo pressão de “outros grupos”.

“Tinha grupos de fora, inclusive de civis, que poderiam levar o presidente a tomar outras medidas”, disse. Como estava em Fortaleza devido a problemas de saúde da mãe, o comandante do Exército enviou o general Estevam Theophilo Gaspar de Oliveira em seu lugar.

**CLIMA TENSO.** Além de Moraes, participaram por vídeo os outros ministros que integram a Primeira Turma do STF, Carmem Lúcia, Cristia-

**“O que queria relatar é que eu me coloquei contrário ao assunto (golpe)”**

**Marco Antônio Freire Gomes**  
Ex-comandante do Exército

**“A testemunha foi comandante do Exército, está preparado para situações de pressão. O senhor disse na polícia que Garnier se colocou à disposição do presidente. Ou o senhor falseou na polícia ou está falseando aqui”**

**Alexandre de Moraes**  
Ministro do Supremo

no Zanin e Luiz Fux. O único que esteve ausente foi Flávio Dino. Bolsonaro, Walter Braga Netto e Augusto Heleno também acompanharam os depoimentos.

Durante a oitiva, o clima ficou tenso. Ao se dirigir ao ex-comandante, Moraes alertou que ele não poderia omitir informações sobre a participação do ex-chefe da Marinha almirante Almir Garnier no planejamento de um golpe de Estado.

Em depoimento à Primeira Turma da Corte, Freire Gomes afirmou não se recordar de o almirante ter se colocado à disposição do então presi-

dente para “medidas fora da normalidade”, ao ser questionado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

“Eu estava focado na minha missão de lealdade, de ser franco com o (ex-)presidente. Que eu me lembre, o que o ministro da Defesa (Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira) fez foi ficar calado. Do almirante Garnier não me lembro de ele ter falado. Ele demonstrou apreço. Não interpretei como nenhum tipo de conluio”, disse.

Moraes disse então ao ex-chefe do Exército para que ele pensasse bem antes de responder, porque “testemunha não pode omitir o que sabe”.

“Se mentiu na polícia, tem de dizer que mentiu na polícia. A testemunha foi comandante do Exército, está preparado para situações de pressão”, disse o ministro do STF. “O senhor disse na polícia que Garnier se colocou à disposição do presidente. Ou o senhor falseou na polícia ou está falseando aqui”, completou.

Em depoimento à Polícia Federal, Freire Gomes relatou um encontro entre os comandantes das Forças Armadas e Bolsonaro em 7 de dezembro de 2022. Na ocasião, o então presidente apresentou uma versão do documento com a decretação do Estado de Defesa e a criação da Comissão de Regularidade para “apurar a conformidade e a legalidade do processo eleitoral”.

**DECLARAÇÃO ANTERIOR.** Aos investigadores, o ex-comandante do Exército disse: “Que acredita, pelo que se recorda, que o almirante Garnier teria se colocado à disposição do presidente da República”.

Ontem, após ser confrontado por Moraes, Freire Gomes afirmou que “jamais mentiria”. “O que queria relatar é que eu me coloquei contrário ao assunto. O almirante Garnier tomou essa postura de ficar com o presidente. Eu não posso inferir o que ele queria dizer com ‘estar com o presidente’”, disse.

Freire Gomes foi convocado tanto como testemunha de acusação quanto de defesa dos réus Bolsonaro, Mauro Cid, Almir Garnier dos Santos e Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. ●

## O Estado de São Paulo

Petróleo Nova fronteira

## Ibama dá sinal verde à Petrobras para iniciar pesquisa na Foz do Amazonas

*Aval ainda não configura licença para exploração na região; estatal poderá simular resgate de fauna e realizar vistorias*

GABRIEL DE SOUZA  
GABRIEL HIRABAHASI  
BRASÍLIA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama) autorizou ontem a Petrobras a avançar no seu plano de estudos de impacto ambiental para a realização de pesquisas na Bacia da Foz do Amazonas. A decisão é um avanço para a prospecção de petróleo naquela área, mas não representa ainda uma licença formal para exploração

na região, ressaltou o Ibama.

Ademora do Ibama em autorizar a exploração de petróleo na Margem Equatorial tem sido alvo frequente de queixas dentro do governo. O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva já chegou a reclamar de “lenga-lenga” no órgão, que é vinculado ao Ministério de Meio Ambiente.

Aprovação do Plano de Proteção e Atendimento à Fauna Oleada (PPAF) para a atividade de pesquisa marítima em um bloco da Bacia da Foz do Amazonas, no Amapá, segundo o Ibama, significa que o conceito do programa proposto pela estatal “atendeu a quesitos técnicos”. Agora, a Petrobras poderá realizar vistorias e simulações de resgates de animais na região em caso de vazamento de óleo.



Petrobras poderá iniciar pesquisas em área do litoral do Amapá

“A aprovação conceitual do PPAF representa o cumprimento de uma etapa no processo de licenciamento ambiental, mas não configura a concessão de licença para o início da realização da perfuração exploratória. A continuidade do processo de licenciamento dependerá da verificação, em campo, da viabilidade operacional do Plano de Emergência Individual”, disse o Ibama.

De acordo com o instituto, as simulações que serão feitas a partir de agora servirão para avaliar, “na prática”, se o Plano

de Emergência Individual da Petrobras é efetivo no caso de acidente com derramamento de óleo no mar. O instituto ainda alinhara com a estatal o cronograma para futuras vistorias e simulações.

**FUTURO.** O avanço nos estudos de prospecção para conhecimento das reservas supostamente existentes nas áreas da chamada Margem Equatorial, que vai do litoral do Rio Grande do Norte à Foz do Rio Amazonas, é parte do Plano Estratégico da Petrobras, cuja presi-

dente, Magda Chambriard, não cansa de defender. “Não há futuro para as empresas petrolíferas sem exploração. Por isso, estamos nos esforçando muito para explorar a Margem Equatorial do Brasil”, disse a executiva, há duas semanas, em evento do setor organizado nos Estados Unidos.

Com as áreas de exploração do pré-sal já maduras, a Petrobras considera estratégica a confirmação de reservas no

**Gabarito**  
**Ibama diz que aprovação significa que o conceito do plano da estatal 'atendeu a quesitos técnicos'**

Amazonas para a sustentabilidade da sua capacidade de produção no futuro.

Em nota, o Ibama disse que busca integrar o desenvolvimento econômico com o “respeito às características socioambientais” da região. Já a Petrobras afirmou que “vem cumprindo de forma diligente todos os requisitos e procedimentos estabelecidos pelos órgãos reguladores, licenciadores e fiscalizadores”. “Temos total respeito pelo rigor do licenciamento ambiental que esse processo exige.” ●

## O Estado de São Paulo

Redes sociais

## Janja: 'Não há protocolo que me faça calar'

**Justiça dá prazo de 20 dias para governo se manifestar sobre gastos com viagens internacionais da primeira-dama**

KARINA FERREIRA  
RAYSSA MOTTA

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, afirmou ontem que "nenhum protocolo" fará com que ela se cale ante uma oportunidade de falar sobre a regulamentação das redes sociais em defesa de crianças e adolescentes. Trata-se da primeira manifestação pública de Janja após as críticas de que foi alvo em função de suas declarações sobre o TikTok, durante jantar com o presidente da China, Xi Jinping, em visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao país.

As críticas não foram motivadas, porém, pela defesa da regulamentação das redes em defesa de crianças e adolescentes, como alegou a primeira-dama, mas porque a experiência da China no controle da internet é de censura e repressão a críticas ao governo e ao Partido Comunista Chinês, assim como de movimentos de defesa da democracia.

Os gastos com viagens internacionais da primeira-dama também estão na mira da oposição. Acionada por um vereador do Novo, a Justiça Federal abriu prazo de 20 dias para que a União apresente um relatório de despesas. Nem o governo nem Janja haviam se pronunciado sobre o tema até a

noite de ontem, mas a primeira-dama usou seu discurso em um evento do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania para reagir à polêmica sobre o jantar na China.

"Em nenhum momento eu calarei minha voz para falar sobre isso (a proteção de crianças e adolescentes). E em nenhuma oportunidade. Não há protocolo que me faça calar se eu tiver uma oportunidade de falar sobre isso com qualquer pessoa que seja, do maior ao menor grau, do mais alto nível à qualquer cidadão comum", disse Janja, em discurso na abertura da Semana Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Segundo relatos de integrantes da comitiva brasileira na China ao G1, a primeira-dama teria causado desconforto ao mencionar o TikTok, rede social controlada por uma empresa chinesa, durante um jantar com Xi. A intervenção da primeira-dama teria sido em prol da regulamentação da rede social, mencionando que mulheres e crianças são as principais vítimas de violência em ocorrências relacionadas à plataforma.

**VAZAMENTO.** Questionado sobre o episódio, Lula saiu em defesa da mulher, afirmando que foi ele que iniciou uma conversa sobre o TikTok com Xi, e minimizou a intervenção da primeira-dama. O presidente disse que Janja "pediu a palavra" para comentar abusos registrados na plataforma.

Ele demonstrou irritação com o vazamento do ocorrido à imprensa. Afirmou ainda que



Janja discursa em evento sobre o combate ao abuso infantil

perguntou ao líder chinês se ele poderia enviar ao Brasil uma pessoa de confiança para discutir "questões digitais".

Como mostrou a *Coluna do Estadão*, ao recorrer à ditadura de Xi Jinping para tratar do assunto, o presidente aumenta a

**"Em nenhum momento eu calarei minha voz para falar sobre isso (...) Não me calarei quando for para proteger a vida das nossas crianças e dos nossos adolescentes"**

Rosângela da Silva, a Janja  
Primeira-dama

desconfiança entre congressistas sobre o real interesse do governo na elaboração de dois projetos de lei que serão encaminhados ao Legislativo sobre

a regulamentação das redes.

A quebra de protocolo virou alvo de críticas de opositoristas, o que fez com que a primeira-dama iniciasse a fala no evento de ontem se dirigindo à ministra dos Direitos Humanos e anfitriã do evento, Macaé Evaristo, destacando que não iria "tropeçar" no discurso. "Estou feliz em ter sido convidada para falar, e feliz em não precisar ficar calada."

Ainda durante o discurso, Janja afirmou que "não admite", enquanto mulher, que alguém diga que deve ficar calada. "Não me calarei quando for para proteger a vida das nossas crianças e dos nossos adolescentes."

**VIAGENS.** No último domingo, o juiz Leonardo Tavares Saraiwa, da 9.<sup>a</sup> Vara Federal Cível de Brasília, mandou citar a União para que apresente, no prazo de 20 dias, relatório de gastos das viagens internacionais da

primeira-dama. Ela também foi notificada para apresentar sua defesa no processo.

"Enquanto não formalizado o contraditório, não é possível a este Juízo aferir com profundidade a verossimilhança do direito alegado", escreveu o juiz na decisão. O *Estadão* pediu manifestação do governo, mas não obteve retorno até a noite de ontem.

**TikTok**  
**Discurso é reação a críticas por ter pedido a uma ditadura ajuda para regular as redes sociais**

As despesas são questionadas em uma ação popular movida pelo vereador Guilherme Kilter (Novo), de Curitiba, e pelo advogado Jeffrey Chiquini. Eles pedem a suspensão imediata de "quaisquer ordens de pagamento, reembolsos, diárias, passagens ou autorizações de despesas" com viagens de Janja.

O juiz negou impedir, em caráter liminar, o pagamento das despesas com deslocamentos da primeira-dama para outros países. Por enquanto, disse, não há "elementos hábeis a comprovar a ilegalidade dos atos administrativos combatidos".

Viagens da primeira-dama têm sido questionadas por integrantes da oposição a Lula, que criticam os custos e contestam a necessidade da participação de Janja nos eventos. Em algumas viagens, ela desembarcou antes mesmo da comitiva presidencial, como aconteceu neste mês, na Rússia, pouco antes da ida à China. ●

**Veículo**  
Radar Litoral  
Repórter Online Litoral  
Diário Caiçara  
Notícias do Litoral Norte



## Comissão da Câmara de Caraguá faz visita técnica na UPA Centro para apurar denúncia de irregularidades

*A Comissão de Assuntos Relevantes (CAR) da Saúde da Câmara Municipal de Caraguatatuba realizou, no último domingo (18/05), uma visita técnica à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Centro, para averiguar denúncias de irregularidades relacionadas à recente troca do laboratório responsável pelos exames. Participaram da visita o presidente da comissão, vereador Islando Ramos (Bigode), e os vereadores Vera Moraes, Maurílio Moreira e Cássia Gonçalves (Cássia do PT).*

Leia a matéria completa [aqui](#).



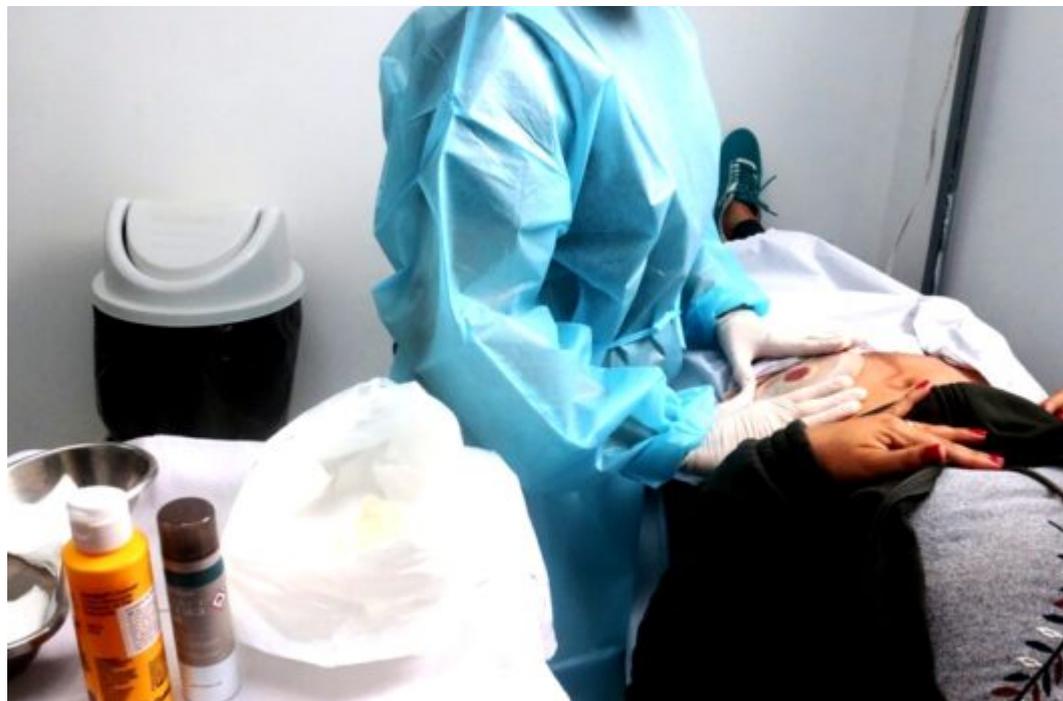
## Câmara de Caraguatatuba discute combate à insegurança alimentar e homenagens em sessão desta terça-feira (20)

*A 16ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Caraguatatuba será realizada nesta terça-feira (20/05), a partir das 19h30, com três projetos na pauta de discussão e votação.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cotidiano

**Veículo**  
Tamoios News



### Palestra sobre cuidados com estomias reúne profissionais de enfermagem em Caraguatatuba nesta terça-feira

*Profissionais da enfermagem participam de palestra “Desafios e Soluções nos Cuidados com Estomias” realizada nesta terça-feira (20), às 18h, no auditório do Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência e ao Idoso de Caraguatatuba (Ciapi).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Radar Litoral



## 16ª Cavalaria do Divino é destaque neste domingo em Caraguatatuba

*A programação da 34ª Festa do Divino Espírito Santo, uma das principais manifestações religiosas de Caraguatatuba, terá neste domingo (25/5), o último dia do evento, a 16ª edição da Cavalaria do Divino. A concentração está marcada às 10h, na Praça da Cultura, no Centro.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Nova Imprensa



## Ambiental e Fundação Florestal desativam ponto clandestino de caça e maus-tratos em Unidade de Conservação

*Uma operação conjunta da Polícia Ambiental e Fundação Florestal, no sábado (17), desativou um ponto irregular de caça e maus-tratos a animais. O rancho estava no interior do Parque Estadual da Serra do Mar (PESMAR), mas os responsáveis atuavam nos núcleos São Sebastião e Caraguatatuba.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Fala Caragua  
Diário Caiçara



## Caraguatatuba oferece 112 vagas de emprego nesta segunda-feira (19)

*O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) está com 112 oportunidades de emprego nesta segunda-feira (19), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade e com ampliação no horário de atendimento à população, com funcionamento das 8h às 16h. No Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE), o horário de atendimento permanece o mesmo, das 8h às 14h.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Fala Caragua



## MACC recebe representantes das Comunidades Caiçaras na 23ª Semana Nacional de Museus

*Dentro da programação da 23ª Semana Nacional de Museus, o Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (MACC) realizou na última semana, de 12 a 16/5, diversas atividades culturais. O Museu recebeu representantes das Comunidades Caiçaras de Caraguatatuba para rodas de conversa com a população.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Geral

**Veículo**  
Radar Litoral



### Procurado da justiça é preso pela Polícia Militar no Tinga em Caraguá

*A Polícia Militar prendeu, na noite de segunda-feira (19/5), mais um procurado da justiça em Caraguatatuba. Desta vez, um indivíduo de 40 anos no bairro do Tinga. Ele transitava a pé quando foi abordado pela equipe da viatura I-20212 da Polícia Militar.*

*O homem não tinha nada de ilícito, porém, ao consultar a central da PM, os policiais constataram se tratar de foragido. O homem foi levado para a delegacia e permaneceu à disposição da justiça.*

**Veículo**  
Diário Caiçara  
Notícias das Praias



## Casa noturna é flagrada em Operação da Polícia Civil com apoio da EDP furtando energia no centro de Caraguatatuba

*Uma operação policial realizada na sexta-feira (16/5), com o apoio da EDP, distribuidora de energia elétrica do Litoral Norte, flagrou a prática de furto de energia em uma casa noturna na região central da cidade de Caraguatatuba.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Diário Caiçara



## GCM de Caraguatatuba prende foragido da Justiça durante ocorrência de perturbação de sossego

*A Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba prendeu, no sábado (17/5), um homem procurado pela Justiça durante uma ocorrência de perturbação de sossego no bairro Casa Branca.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Diário Caiçara



## GCM de Caraguatatuba prende motociclista após fuga e direção perigosa na SP-55

*A Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba deteve um homem por desobediência, resistência à abordagem e direção perigosa, após uma perseguição no bairro Travessão, na noite do sábado (17/05).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Turismo e Esporte

**Veículo**  
Band Vale  
Repórter Online Litoral  
Notícias das Praias



### Festa do Morango e Pistache chega em Caraguatatuba com entrada gratuita a partir desta quinta

*Caraguatatuba se prepara para receber a partir desta quinta-feira (22) uma edição especial da “Festa do Morango”, isso porque o pistache estará presente em vários pratos. O evento, que terá entrada gratuita e vai até domingo (25), acontecerá no estacionamento do Serramar Shopping. A expectativa é que milhares de pessoas compareçam nos quatro dias de festa.*

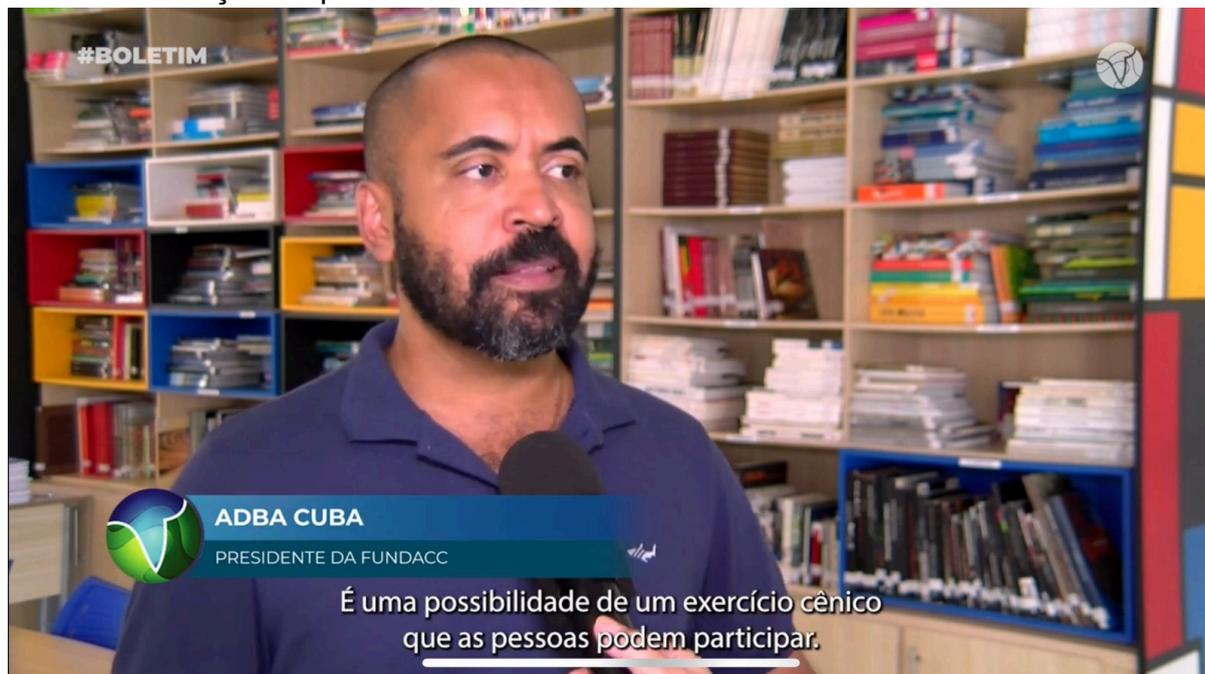
Leia a matéria completa [aqui](#).

## Clipping Eletrônico

15.04.2025

Entrevista com o Presidente da Fundacc, Adba Cuba, para a TV Câmara.

Pauta: Encenação da paixão de Cristo.



Assista a reportagem completa [aqui](#).